

CADERNOS ESP

Revista Científica da Escola de Saúde Pública DO CEARÁ

EDITORIAL

Apresentamos nesta edição da CADERNOSESP - Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará resultados da produção do conhecimento em saúde coletiva que reiteram a luta constante pelo aprimoramento e fortalecimento do Sistema Único de Saúde, o qual muito realizou nos seus recém-completados 30 anos. Uma trajetória que o estruturou e o consolidou como um sistema público de saúde de relevância inestimável para a população brasileira. Uma conquista sem precedentes, que hoje se configura como a principal política pública do país.

Os estudos nos remetem ao direito como saúde, como *parte de um conjunto de direitos chamados de direitos sociais, que tem como inspiração o valor da igualdade entre as pessoas, cada vez mais ameaçada em nosso país. “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação”*.

As muitas conquistas do SUS não estão desatreladas dos seus desafios, ao contrário, o financiamento da saúde e todo o seu contexto histórico e operacional, questões como a regionalização, as particularidades dos mercados da saúde, eficiência, qualidade e investimento público e privado em saúde no Brasil são de extrema relevância para a reflexão e tomada de decisões em prol do SUS, em defesa do SUS!

Nesta edição, estudos resultantes da Especialização em Saúde Pública, frutos da parceria da ESP/CE com a Rede Escola de Saúde Pública, e os suplementos do VI Encontro Cearense de Residências em Saúde e da II Mostra de Trabalhos de Pesquisa e Extensão em Saúde - violência contra as mulheres nos remetem à potência da transformação das práticas por meio da Educação. *Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão; as diretrizes e princípios do SUS, a participação e o controle social na garantia de direitos... “É preciso uma reforma sanitária profunda em que seja garantido à população um serviço descentralizado (mais próximo das necessidades de cada um), universal (com acesso a todos os brasileiros), integral (em*



que todo o ciclo de vida seja beneficiado) e com controle social (a fiscalização do atendimento deve ser feito pela própria sociedade)."

Acima de tudo, é importante ter a clareza de que o Brasil vive hoje um tempo incerto e de imprevisibilidades, reconhecendo-se a necessidade de aprimoramento em algumas áreas e de criação de uma agenda fundada nos princípios da solidariedade e da justiça social, que contemple não apenas esta discussão, mas que busque assegurar os direitos adquiridos.

... épocas em que ninguém solta a mão de ninguém!

Tenhamos ótima leitura e excelentes reflexões!

Francisco Jadson Franco Moreira

***Editor Científico – Cadernos ESP
Pesquisador /Supervisor - Centro de Investigação
Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará***